



COBRE II ÓXIDO PRETO

SD015.250G - SD015.500G

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 453/2010

Versão 1 - Data de revisão 21.11.2023

Impresso em: 21.11.2023

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da empresa/empresa

1.1 Identificadores do produto

Nome do produto:	Cobre II óxido preto
Código do produto:	SD015.250G - SD015.500G
Número CAS:	1317-38-0
Número REACH:	Não existe um número de registo disponível para esta substância, uma vez que esta substância ou as suas utilizações estão isentas de registo, a tonelagem anual não exige registo ou o registo está previsto para uma data posterior

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desencorajadas

Usos Identificados:	Substâncias Químicas de Laboratório Fabrico de Substâncias
---------------------	---

1.3 Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia	SORDALAB 15 Avenue des Grenots 91150 ETAMPES Telefone: +33 (0)1 69 92 26 72 Telefax : +33 (0)1 69 92 26 74 Endereço eletrónico : chimie@sordalab.com
-----------	---

1.4 Número de emergência

EU - 112	
Centro de informação antivenenos:	800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda em meio aquático (categoria 1), H400

Toxicidade crónica em meio aquático (categoria 3), H412

Para o texto integral das frases H mencionadas neste capítulo, ver secção 16.

2.2 Elementos de rotulagem

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Pictograma



Declaração de advertência

Atenção



Advertência de perigo

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, provoca efeitos nefastos a longo prazo.

Recomendações de prudência

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

Informação adicional sobre o perigo :

Nenhum

2.3 Outros perigos

Nenhum

SECÇÃO 3: Informações sobre a composição/componentes

3.1 Substâncias

Sinónimos: óxido cuprico

Fórmulas : CuO

Peso molecular: 79,55 g/mol

Nº CAS: 1317-38-0

Nº EINECS: 215-269-1

Componentes perigosos em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Componente	Classificação	Concentração
Cobre II óxido		
Nº CAS: 1317-38-0 Nº EINECS: 215-269-1	Agudo Aquático 1; Crónica Aquática 3; H400, H412	≤ 100%

Para o texto integral das frases H mencionadas neste capítulo, ver secção 16

SECÇÃO 4: Primeiros Socorros

4.1 Descrição dos primeiros socorros

Dicas Gerais

Consulte um médico. Mostre esta ficha de dados de segurança ao médico assistente.

Em caso de inalação

Se inalado, transporte a pessoa para fora da área contaminada. Em caso de parada respiratória, realize respiração artificial. Consulte um médico.

Em caso de contacto com a pele

Lave com sabão e muita água. Consulte um médico.

Em caso de contacto com os olhos

Enxague bem com muita água durante pelo menos 15 minutos e procure assistência médica.

Em caso de ingestão

Nunca faça uma pessoa inconsciente engolir nada. Lave a boca com água. Consulte um médico.

4.2 Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados

Os principais sintomas e efeitos conhecidos estão descritos na rotulagem (ver secção 2.2) e/ou na secção 11

4.3 Indicação de eventuais cuidados médicos imediatos e tratamentos especiais necessários

Dados não disponíveis

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Pulverize água ou use espuma resistente ao álcool, pó seco ou dióxido de carbono.

5.2 Perigos específicos resultantes da substância ou mistura

Óxidos de cobre.

5.3 Conselhos aos Bombeiros

Use um respirador autónomo de combate a incêndios, se necessário.

5.4 Informações adicionais

Dados não disponíveis

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de derrame accidental

6.1 Precauções individuais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Utilizar equipamento de proteção individual. Evite a formação de poeiras. Evite respirar vapores, névoas de pulverização ou gases. Assegurar uma ventilação adequada. Evacue o pessoal para locais seguros. Evite a inalação de poeiras.

Equipamento de proteção individual, ver secção 8.

6.2 Precauções de Proteção Ambiental

Evite novos derrames ou fugas, se for seguro fazê-lo. Evite que o produto entre na rede de esgoto. Os derrames para o ambiente devem ser evitados.

6.3 Métodos e equipamentos de confinamento e limpeza

Pegue e elimine sem criar pó. Varrer e retirar com uma pá. Conservar em recipientes adequados e fechados para eliminação.

6.4 Referência a outras secções

Para eliminação, ver secção 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evite a formação de poeira e aerossóis. Proporcionar ventilação adequada em áreas onde se formam poeiras. Para precauções, ver secção 2.2

7.2 Condições necessárias para garantir a segurança do armazenamento, tendo em conta eventuais incompatibilidades

Armazenar em local fresco. Manter o recipiente bem fechado num local seco e bem ventilado.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Para além das utilizações mencionadas no ponto 1.2, não estão previstas outras utilizações específicas.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção pessoal

8.1 Parâmetros de controlo

Componentes com valores-limite de exposição profissional

Não contém substâncias com valores-limite de exposição profissional.

8.2 Controlo da exposição

Funções técnicas apropriadas

Ser manuseado de acordo com as boas práticas de higiene industrial e instruções de segurança. Lave as mãos antes das pausas e no final do dia de trabalho.

Equipamento de proteção pessoal

Proteção ocular/facial

Óculos de segurança com protetores laterais de acordo com a norma EN166. Use equipamentos de proteção ocular que tenham sido testados e aprovados de acordo com as normas governamentais atuais, como NIOSH (EUA) ou EN 166 (UE).

Proteção da pele

Manuseie com luvas. As luvas devem ser verificadas antes de serem utilizadas. Utilize uma técnica apropriada de remoção da luva para evitar que a pele entre em contacto com o produto (ou seja, sem tocar na superfície exterior da luva). Elimine as luvas contaminadas após a utilização, em conformidade com a legislação aplicável e as boas práticas de laboratório. Lave e seque as mãos.

As luvas de proteção selecionadas devem cumprir as especificações da Diretiva 89/686/CEE da UE e a norma EN 374 dela derivada.

Proteção do corpo

Roupa impermeável. O tipo de equipamento de proteção deve ser selecionado com base na concentração e quantidade da substância perigosa no local de trabalho.

Proteção respiratória

Em caso de incómodo causado pela exposição, utilizar um respirador com um filtro de partículas do tipo P95 (US) ou do tipo P1 (EU EN 143). Para um nível de proteção mais elevado, utilize cartuchos respiratórios do tipo OV/AG/P99 (US) ou do tipo ABEK-P2 (EU EN 143).

Controlo da Exposição Ecológica

Evite novos derrames ou fugas, se for seguro fazê-lo. Evite que o produto entre na rede de esgoto. Os derrames para o ambiente devem ser evitados.

SECÇÃO 9: Propriedades Físico-Químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas essenciais

a) Estado físico:	Pó
Cor:	Preto
b) Odor	Dados não disponíveis
c) Limiar de odor	Dados não disponíveis
d) pH	3,0 - 3,8
e) Ponto de Fusão/Ponto de Congelação	1336°C
f) Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Dados não disponíveis
g) Ponto de inflamação	não aplicável
h) Taxa de evaporação	Dados não disponíveis
i) Inflamabilidade (sólido, gás)	Dados não disponíveis
j) Inflamabilidade ou limites de explosão superiores	Dados não disponíveis
Inferior:	Dados não disponíveis
k) Pressão de vapor	Dados não disponíveis
l) Densidade do vapor	Dados não disponíveis
m) Densidade relativa	6,320 g/cm ³ a 2,5°C
n) Hidrossolubilidade	0,0001 g/l - Palmilha.
o) Coeficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
p) Temperatura de auto-inflamabilidade	Dados não disponíveis
q) Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
r) Viscosidade	Dados não disponíveis

- s) Propriedades explosivas
t) Propriedades oxidantes

Dados não disponíveis
Dados não disponíveis

9.2 Outras informações de segurança

Densidade aparente

1250 Kg/m³

SECÇÃO 10: Estabilidade e capacidade de resposta

10.1 Capacidade de resposta

Dados não disponíveis

10.2 Estabilidade química

Estável nas condições de armazenamento recomendadas.

10.3 Potencial para reações perigosas

Dados não disponíveis

10.4 Condições a evitar

Dados não disponíveis

10.5 Materiais incompatíveis

Agentes redutores, gás sulfeto de hidrogênio, alumínio, metais alcalinos, pós metálicos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Outros produtos de decomposição - Dados não disponíveis

Em caso de incêndio: ver secção 5

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informação sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

DL50 oral (e) - rato - >2500 mg/kg (OECD Test Guideline 423)

DL50 dérmica - rato - >2000 mg/kg (OECD Test Guideline 402)

Corrosão/irritação cutânea

Pele - coelho

Resultado: Sem irritação cutânea (Orientação 404 da OCDE)

Lesões oculares graves/irritação ocular

Olhos - Coelho

Resultado: Irritação ocular ligeira (OECD Test Guideline 405)

Sensibilização respiratória ou cutânea

Teste de Maximização - Cobaia

Não causa sensibilização cutânea. (Orientação n.º 406 da OCDE)

Mutagenicidade em células germinativas

Dados não disponíveis

Carcinogenicidade

CIIC: Nenhum componente deste produto presente em concentrações iguais ou superiores a 0,1% não foi identificado como carcinogénico humano provável, possível ou conhecido pelo CIIC.

Toxicidade reprodutiva

Dados não disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Dados não disponíveis

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Dados não disponíveis

Perigo de sucção

Dados não disponíveis

Informação Adicional

RTECS: GL7900000

Os sintomas de intoxicação sistêmica por cobre podem incluir danos capilares, dor de cabeça, suores frios, pulso fraco, danos renais e hepáticos, excitação do SNC seguida de depressão, icterícia, convulsões, paralisia e coma.

A morte pode vir de choque ou insuficiência renal.

O envenenamento crônico por cobre é caracterizado por cirrose hepática, dano cerebral e desmielinização, defeito renal e degradação do cobre na córnea em humanos, como exemplificado pela doença de Wilson.

O envenenamento por cobre também demonstrou levar à anemia hemolítica e acelerar a arteriosclerose.

Até onde sabemos, as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram totalmente estudadas.

SECÇÃO 12: Informação Ecológica

12.1 Toxicidade

Toxicidade para os peixes

LC50 - *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris) - 0,19 - 0,21 mg/l - 96 h

Toxicidade para *Daphnia* e outros invertebrados aquáticos

CE50 - *Daphnia magna* - 0,011 - 0,039 mg/l - 48 h

NOEC - *Lamellibranchia* (mexilhão) - 0,007 mg/l - 288 h

Toxicidade para algas

NOEC - *Phaeodactylum tricornutum* - 0,0057 mg/l - 72 h

12.2 Persistência e degradabilidade

Os métodos de determinação da biodegradabilidade não se aplicam às substâncias inorgânicas.

12.3 Potencial de Bioacumulação

Dados não disponíveis

12.4 Mobilidade do solo

Dados não disponíveis

12.5 Resultados das avaliações PBT e mPmB

A avaliação das características PBT/mPmB não está disponível, uma vez que a avaliação da segurança química não é necessária/não é realizada.

12.6 Outros efeitos adversos

Altamente tóxico para os organismos aquáticos.

SECÇÃO 13: Considerações sobre a eliminação

13.1 Métodos de Tratamento de Resíduos

Produto

Transferir excedentes e soluções não recicláveis para uma empresa licenciada de eliminação de resíduos.

Dissolver ou misturar o produto com um solvente combustível e queimar num incinerador químico equipado com um sistema de pós-combustão e purificação.

Embalagens contaminadas

Elimine como produto não utilizado.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

ADR/RID: 3077

IMDG: 3077

IATA: 3077

14.2 Nome da Expedição das Nações Unidas

ADR/RID: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDO, N.E. (Óxido de cobre)

IMDG: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Copper oxide)

IATA: Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s. (Copper oxide)

14.3 Classe(s) de perigo de transporte

ADR/RID: 9

IMDG: 9

IATA: 9

14.4 Grupo de embalagem

ADR/RID: III

IMDG: III

IATA: III

14.5 Perigos ambientais

ADR/RID: Oui

IMDG Poluente marinho: sim

IATA: sim

14.6 Precauções especiais a tomar pelo utilizador

Informação Adicional

Marcação necessária para materiais perigosos para o ambiente (2.2.9.1.10 ADR, código IMDG 2.10.3) para embalagens simples e embalagens interiores de embalagens combinadas de mercadorias perigosas >5 l para líquidos ou >5 kg para sólidos.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Esta ficha de dados de segurança cumpre os requisitos do Regulamento (CE) n.º 453/2010

15.1 Regulamentação/legislação específica de segurança, saúde e ambiente de substâncias/misturas

Dados não disponíveis

15.2 Avaliação da segurança química

Não foi realizada qualquer avaliação de segurança química para este produto.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto integral das frases H citadas nas secções 2 e 3.

Toxicidade aquática aguda aquática

Toxicidade aquática crónica aquática

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, provoca efeitos nefastos a longo prazo.

Informação Adicional

As informações acima referidas foram elaboradas com base nas informações disponíveis mais fiáveis. Não pretendem ser exaustivos e devem ser considerados como um guia. A Sordalab não pode ser responsabilizada por quaisquer danos resultantes da utilização ou de qualquer contacto com o produto acima mencionado.